

CORREIOS

Informativo da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul www.acsurs.com.br

Ano 20 24/02/2020

Edição 613





O Rio Grande do Sul produziu, em 2019, 9.391.244 suínos para abate

# Ranking de suínos produzidos para abate é divulgado pela ACSURS

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Rodeio Bonito lidera o ranking gaúcho da produção de suínos para abate. As informações são referentes a 2019 e o levantamento é feito através das Guias de Trânsito Animal (GTAs), documento emitido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. As GTAs informam o Município de origem destes suínos que são abatidos tanto no Rio Grande do Sul quanto vendidos ou transferidos para abate em outros Estados da Federação.

Página 4

Parceiros da Suinocultura Gaúcha

















#### ESPACO TÉCNICO

Texto assinado pela médica veterinária Eliane Engelsing Coordenadora Técnica da MSD Saúde Animal e-mail: eliane.engelsing@merck.com

# Desafios sanitários na suinocultura

#### Parte 2

No entanto, em alguns sistemas de produção observa-se uma mudança nesse padrão, com infecções mais precoces. Devido a essa mudança, torna-se cada vez mais importante a monitoria periódica para investigar as principais causas de desequilíbrio no *status* imunológico do plantel que desencadeia essas doenças. Somente através de um estudo aprofundado dos fatores predisponentes das enfermidades é que podemos dar um diagnosticado adequado. Portanto sempre se deve investigar se há alguma falha no programa vacinal, um aumento de reposição de leitoas, presença de fatores imunossupressores nas granjas, tais como micotoxinas, manejos estressantes, desequilíbrio nutricional ou então a associação desses fatores.

De acordo com Marie Sjölund *et al.*, os custos causados por doenças gastrointestinais podem variar consideravelmente, dependendo da gravidade da doença. Os custos estimados para os rebanhos afetados por diarreia neonatal com uma mortalidade de 10% podem chegar a 134 Euros por porca por ano. Foram calculadas perdas anuais de mesma magnitude, 133 Euros por porca, para terminações com suínos subclinicamente afetados.

Os custos anuais para diarreia pós-desmame de baixa gravidade foram calculados em 40 Euros por porca. O custo da enteropatia proliferativa (ileíte) de gravidade moderada foi es-



Torna-se cada vez mais importante a monitoria periódica do plantel

timado em 89 Euros por porca. Isso nos mostra que há espaço para melhorar a saúde e, como consequência, o bem-estar e a renda dos animais.

Para que isso se torne possível, há esforços contínuos e globais na busca de soluções inovadoras para prevenir a expressão da doença entérica, limitando assim a necessidade de uso de antimicrobianos.



## **ACSURS INFORMA**

Coordenação Geral: Presidente Valdecir Luis Folador presidente@acsurs.com.br

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

# Jornalista Responsável:

Simone Jantsch (DTR/RS 15.244) imprensa@acsurs.com.br Redação:

#### neuação.

Bruna Gomes Stahl Estagiária em Jornalismo

Fecho desta edição: 13/02/2020. Tiragem: 2.000 exemplares Impressão: Gráfica Lajeadense.

#### Revisão:

Valdecir Luis Folador Presidente

www.acsurs.com.br





## **ESPAÇO TÉCNICO**

Texto assinado pelo médico veterinário Maurício Hoshino da Costa Barros Consultor Técnico-Comercial da Minitub do Brasil **e-mail:** mhcbarros@minitube.com.br

# Minitube International completa 50 anos

O ano de 2020 é especial e comemorativo para a Minitube International, que completa 50 anos. Criada em 1970 pelo Dr. Ludwig Simmet, a Minitube é líder global em tecnologias de ponta aplicadas à reprodução animal e abrange uma ampla gama de produtos e serviços da mais alta qualidade. Com sede em Tiefenbach (Alemanha), a Minitube fornece aos seus clientes em todo o mundo suporte local por meio de sua cadeia de representantes, subsidiárias e distribuidores, possuindo atualmente 12 filiais e presente em mais de 170 países.

Como líder do setor, a Minitube reconhece a importância de fornecer produtos e serviços que não comprometam a qualidade ou a segurança de seus clientes, mesmo que isso resulte em custos de produção mais altos. Por esse motivo, todos os produtos são desenvolvidos e fabricados em instalações próprias, com certificação ISO, e a empresa possui uma equipe de veterinários, engenheiros e técnicos altamente capacitados para oferecer suporte aos clientes. Através de várias parcerias científicas e trabalhos de cooperação com universidades e institutos em várias partes do mundo, a Minitube está fortemente presente no desenvolvimento tecnológico e inovação do setor agropecuário.

#### IX Simpósio Satélite Minitube

Como já tradicional evento da suinocultura brasileira, a Minitub do Brasil realizará o IX Simpósio Satélite Minitube – Reprodução de Suínos, no dia 31 de março. O evento é parte do 13° Simpósio Internacional de Suinocultura (SINSUI), que ocorre entre 31 de março a 2 de abril, em Porto Alegre (RS). Neste ano, o CEO da empresa, Dr. Christian Simmet, apresentará a visão da empresa para os próximos anos e perspectivas para o mercado no futuro. Adicionalmente, o evento contará com a presença de palestrantes internacionais dos Estados Unidos e Chile e encerrará com uma mesa redonda debatendo o tema bem-estar animal com representantes da indústria.

É com esse "Know-How" que a CPS ACSURS e a Minitube mantêm a parceria tecnológica firmada há anos atrás, levando o que há de melhor aos seus clientes.

Contamos com a participação de todos em nosso evento!

# **AGENDE:**

13º Simpósio Internacional de Suinocultura (SINSUI) Quando? 31 de março. Onde? Porto Alegre (RS).



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

PRODUCÃO 2019

# Rodeio Bonito lidera ranking da produção de suínos para abate pelo terceiro ano consecutivo

## **TEXTO: BRUNA GOMES STAHL**

**ESTADO** - O município de Rodeio Bonito, localizado no Norte do Estado, ocupa pelo terceiro ano consecutivo o primeiro lugar no ranking da produção de suínos para abates do Rio Grande do Sul, com o número de 240.831 suínos abatidos em 2019.

Apesar de seguir líder, houve uma redução de 9,7% no número de animais abatidos em comparação com 2018. Já se comparado com 2017, foram 13,16% suínos a menos.

Em segundo lugar no ranking, segue Palmitinho, com 213.058 suínos abatidos, cerca de 1,6% a mais do que no ano anterior e 5,04% em relação aos números de 2017.

O levantamento, divulgado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, conta com dados de 320 municípios fornecidos pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – Seapdr, Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) por meio das Guias de Trânsito Animal (GTA).

O documento também informa o peso médio de abate, que foi de 93,63 quilos, e a produção de carne suína no Rio Grande do Sul, que fechou o ano em 793.622 toneladas. As informações foram repassadas pelo Fundo Estadual de Sanidade Animal – Fundesa.

### Os dez maiores

Seguindo o ranking dos maiores municípios produtores de suínos para abate estão Rondinha (3º lugar – 191.284), Nova Candelária (4º lugar - 189.117), Boa Vista do Buricá (5º lugar-178.129), Três Passos (6º lugar – 170.965), Santo Cristo (7º lugar-167.837), Aratiba (8º lugar – 149.283), Camargo (9º lugar - 149.176) e Pinheirinho do Vale (10º lugar - 133.865)

#### Geral

Na soma geral, foram produzidos no RS 9.391.244 suínos para abate em 2019. Em 2018, esse número foi de 9.246.224, ou seja, um aumento de 1,5% de um ano para o outro.

### **Produtores Independentes**

Dos 9 milhões de suínos produzidos no RS em 2019, estima-se que 1.463.234 animais são procedentes de granjas de produtores independentes.

Desta produção, 402.757 suínos são vendidos para fora do Estado.

# Os 20 maiores produtores

01	Rodeio Bonito	240.831
02	Palmitinho	213.058
03	Rondinha	191.284
04	Nova Candelária	189.117
05	Boa Vista do Buricá	178.129
06	Três Passos	170.965
07	Santo Cristo	167.837
08	Aratiba	149.283
09	Camargo	149.176
10	Pinheirinho do Vale	133.865
11	Teutônia	132.424
12	Capitão	127.669
13	Casca	127.388
14	Arroio do Meio	126.070
15	Harmonia	116.381
16	Tupandi	115.956
17	Estrela	115.073
18	Anta Gorda	112.409
19	Frederico Westphalen	106.971
20	Severiano de Almeida	98.756

## Vendas Interestaduais

Durante o ano de 2019, foram enviados do Rio Grande do Sul para outros Estados para abate, engorda, recria, reprodução e\ou terminação a quantia de 1.074.807 suínos. A maior parte deles, ou seja, 67%, foi para Santa Catarina, seguido de Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Mato Grosso.

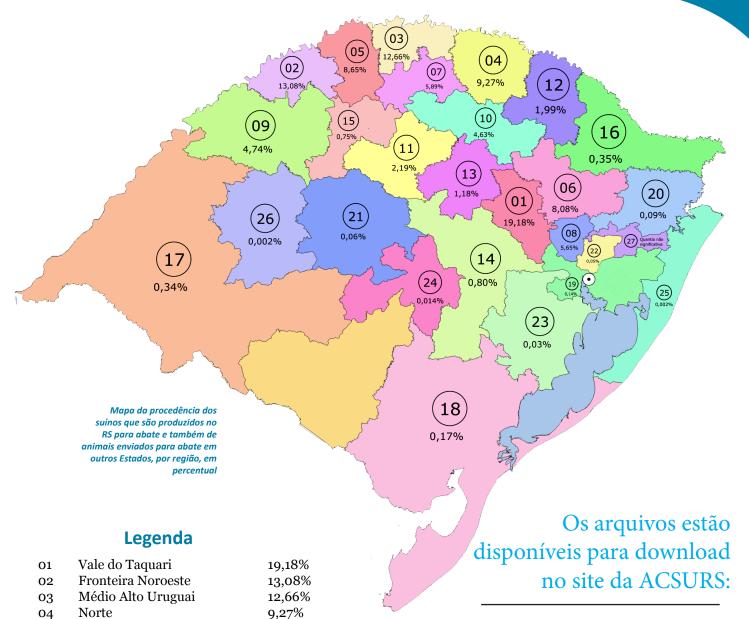
Nestas vendas, 93,88% dos suínos vão para abate; 3,17% vão para engorda: 0.02%

vão para recria; 0,39% vão para reprodução e 2,54% vão para Terminação.

TOTAL	1.074.807
Plate Glosso	2
Mato Grosso	2
Sergipe	216
Mato Grosso do Sul	70.485
São Paulo	107.388
Paraná	175.369
Santa Catarina	721.347
3,00% dos sumos vao para abate, 3,17% vao para engorda, 0,02%	

Número de animais vendidos do RS para outros Estados em 2019





8,65%

8,08%

5,89%

5,65%

4,74%

4,63%

2,19%

1,99%

1,18%

0,8%

0,75%

0,35%

0,34%

0,17%

0,14%

0,09%

0,06%

0,05%

0,03%

0,014%

0,002%

0,002%

Celeiro

Rio da Várzea

Vale do Caí

Missões

Produção Alto do Jacuí

Nordeste

Alto da Serra do Botucaraí

Campos de Cima da Serra

Vale do Rio dos Sinos

Metropolitano Delta do Jacuí

Vale do Rio Pardo

Noroeste Colonial

Fronteira Oeste

Hortênsias

Centro-Sul

Jacuí-Centro

Vale do Jaguari

Central

Litoral

Serra

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

www.acsurs.com.br Guia Suinocultura -Produção e Abate

# Vale do Taquari está à frente entre as regiões

O Vale do Taquari é a região com o maior número de suínos produzidos para abate. Com 37 municípios constantes na lista, a região produziu 19,18% dos suínos do Estado, totalizando 1.801.176 animais.

A Fronteira Noroeste ocupa o segundo lugar, com 13,08% dos suínos produzidos para abate, o total de 1.228.131 animais. Em terceiro lugar, está a região do Médio Alto Uruguai com 12,66%, onde foram produzidos 1.188.562 suínos.

Em seguida, está a região Norte com 9,27% dos animais, totalizando com 870.243, e Celeiro com 8,65%, um total de 811.974 suínos.





46º DIA ESTADUAL DO PORCO

# Machado Agropecuária confirma patrocínio dos bonés oficiais do evento

## **TEXTO: BRUNA GOMES STAHL**

**ESTADO** - O Dia Estadual do Porco, que chega a sua 46ª edição, já conta com nove empresas patrocinadoras. Entre elas está a Machado Agropecuária, que patrocina o evento pela quinta vez e terá sua marca exclusivamente estampada no boné oficial do evento. A empresa é Cota Diamante.

Coordenador técnico comercial da empresa, o médico veterinário Gustavo Dariva destaca a importância em participar deste evento da suinocultura gaúcha. "Participamos para fazer parte dessa grande mesa de debates e troca de informações que o evento promove. Além disso, é uma forma de união entre produtores, indústria, cooperativas e os agentes públicos", avalia.

A Machado Agropecuária é vol-

tada ao comércio de produtos veterinários e equipamentos para suínos, gado leiteiro e aves. Localizada em Encantado (RS), a empresa atua em todo o Rio Grande do Sul e Oeste catarinense.

O 46º Dia Estadual do Porco está agendado para o dia 14 de agosto de 2020, em um Município do RS que será divulgado nos próximos dias. Itinerante, o evento é uma realização da Associação de Criadores de Suínos do RS – ACSURS sempre em parceria com a Administração da cidade anfitriã. Conta com o apoio de outras entidades e empresas do setor.



## **PATROCINADORAS**

Já confirmaram patrocínio para o 46º Dia Estadual do Porco as empresas De Heus, Machado Agropecuária na Cota Diamante; DNA Genética Animal, Mig-PLUS, Minitube, Topgen na Cota Ouro; American Nutrients, Cargill/Nutron na Cota Prata; Agroceres Multimix, Agroceres PIC, Choice Genetics na Cota Bronze.













**FUNDESA** 

# Suínos tem aplicação de R\$ 806 mil em 2019

ESTADO - O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul (Fundesa) realizou, no dia 15 de janeiro, assembleia para prestação de contas referente ao exercício de 2019.

Os investimentos superaram R\$ 9,15 milhões ao longo do ano, recorde em toda a história do Fundo. Os aportes foram feitos principalmente para indenizações, obras em inspetorias e aquisição de insumos e produtos.

A cadeia de Suínos contou com a aplicação de R\$ 806.013,27 em 2019, valor que representa 9,13% do total

investido entre as seis contas (Suínos, Aves, Ovos, Carne B/B, Carne O/C, Leite).

As contas foram aprovadas pelo Conselheiros. A ACSURS foi representada pelo presidente, Valdecir Luis Folador, membro titular no Conselho Deliberativo do Fundesa.

	Demonst	rativo Receit	as x Saídas x Saldos	- Exercício de 3	2019 - janeir	n a dezemb	ro - destaque 4º	trimestre		
	Demonst	rativo recen	as x ouraus x ouract	- Excitoro de	zoro - janen	o a aczemio	o - destaque +	umosac		
	Receitas do período + saldos anteriores			Saídas do Período			Saldos - Disponíveis			
	de	financeiras	saldos	Investimentos	IR - tributaria			contas	contas	saldos
	contribuições	outras	soma	setoriais	financeiras	outras	soma	aplicações	correntes	30/09/2019
Fundesa Conta Geral	0,00	125,32	125,32	1.691.301,14	19.657,21	232.147,90	1.943.106,25	0,00	7.266,37	7.266,37
Fundesa Conta Suínos	2.763.663,32	1.621.853,14	4.385.516,46	383.187,98	24.072,82	10.465,23	417.726,03	32.870.530,03	173.143,90	33.043.673,93
Fundesa Conta Aves	2.163.708,93	420.479,73	2.584.188,66	399.132,67	24.747,32	0,00	423.879,99	9.790.610,92	182.945,91	9.973.556,83
Fundesa Conta Ovos	119.614,47	46.544,51	166.158,98	0,00	0,00	0,00	0,00	992.989,87	10.533,75	1.003.523,62
Fundesa Conta Carne B/B	2.108.464,03	1.161.044,77	3.269.508,80	361.070,21	293,10	4.312,73	365.676,04	23.302.719,47	93.547,68	23.396.267,15
Fundesa Conta Carne O/C	43.780,49	62.927,48	106.707,97	1.829,15	0,00	0,00	1.829,15	1.269.624,49	2.175,06	1.271.799,55
Fundesa Conta Leite	4.562.035,95	1.283.120,18	5.845.156,13	5.984.275,90	13.036,28	1.218,00	5.998.530,18	23.102.146,71	257.282,97	23.359.429,68
sub-totais	11.761.267,19	4.596.095,13	16.357.362,32	8.820.797,05	81.806,73	248.143,86	9.150.747,64	91.328.621,49	726.895,64	92.055.517,13
Totais	Receitas do Pe	ríodo	16.357.362,32	2,32 Saídas do Período		9.150.747,64			92.055.517,13	
Aplicação de Recursos	por cadeia									
	2013	3	2014	2015	201	6	2017	201	8	2019
FUNDESA - contas	R\$		R\$	R\$	R\$		R\$	R\$		R\$
Fundesa Conta Suínos	436.944,97		498.014,61	545.759,14	569.988,01		798.127,20	779.929,61		806.013,27
Fundesa Conta Aves	251.501,60		426.485,95	389.056,25	487.700,03		931.357,07	491.856,55		821.957,96
Fundesa Conta Ovos	0,00		0,00	5.070,00	0,00		0,00	2.200,00		0,00
Fundesa Conta Carne B/B	235.797,03		293.212,86	322.777,48	417.851.61		568.983,05	471.601,14		783.895,50
Fundesa Conta Carne O/C	0,00		0,00	0,00	1.400,00		0,00	9.914,64		1.829,15
Fundesa Conta Leite	1.238.436,59		1.315.611,89	2.189.621,81	2.981.350,10		4.735.979,30	4.812.879,96		6.407.101,19
totais	2.162.680,19		2.533.325,31	3.452.284,67	4.458.289,75		7.034.446,63	6.568.381,89		8.820.797,05



Progresso em suínos. Todos os dias. www.topigsnorsvin.com.br

**Topigs Norsvin** 



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

# Vetanco

A BV Science, unidade de negócios conjunta da Vetanco SA e Dr. Bata Co., pelo quinto ano consecutivo participou da International Production & Processing Expo 2020 (IPPE), maior evento do mundo no setor avícola. A IPPE ocorreu em Atlanta (EUA), entre os dias 28 e 30 de janeiro, no Georgia World Congress Center.

O estande, localizado no Pavilhão A, apresentou a linha de produtos inovadores composta pelo Detoxa Plus, Dysantic, Di Heptarine S, Herbanoplex CP, Uniwall MOS 25, Rumino-Zyme e Gamaxine.

A delegação da filial brasileira foi representada pelo diretor Técnico/Comercial, zootecnista Tiago Urbano; pelos gerentes Comerciais de Avicultura, médicos veterinários Mauro Felin e Bruno Milagres, pelo gerente de Biológicos, médico veterinário Thiago Vinholi; pelo gerente de Contas-Chave, médico veterinário Igor Dias Campagnoni; e pelo coordenador Técnico médico veterinário Fabio Luiz Gazoni.

A International Production & Processing Expo (IPPE) é a união de três exposições – International Feed Expo, International Meat Expo e International Poultry Expo –, que representam toda a cadeia de produção e processamento de proteínas animais.



Equipe BV Science na IPPE 2020



Equipes da Vetanco, Dr. Bata Co. e BV Science participam da IPPE 2020













Ingelvac® CircoFLEX

A vacina contra PCV2 que se preocupa com o bem-estar animal.





MERCADO EXTERNO

# Problemas sanitários na China devem alavancar demanda de proteína animal brasileira

**MUNDO** - Os problemas sanitários e alimentares que a China vem enfrentado nos últimos meses devem alavancar ainda mais as exportações das proteínas animais do Brasil, principalmente a suína e a de aves.

O país asiático, que perdeu quase metade do seu rebanho de suínos por conta da Peste Suína Africana (PSA), reportou em meados do mês de janeiro um surto de gripe aviária. Além disso, enfrenta também uma epidemia do coronavírus, que afeta diretamente a população. "Peste suína africana, coronavírus e a gripe aviária influenciam os hábitos do consumidor e podem aumentar a demanda chinesa por carnes do Brasil", disse à Reuters o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA, Francisco Turra.

Ele ainda acrescenta que como

fonte segura de carnes, o Brasil, que nunca registrou um caso de gripe aviária ou peste suína africana, deve se beneficiar da situação.

Turra disse que a ameaça vem em um momento em que a China tenta ampliar a produção local de frango, visando a substituição da carne suína pela de aves.

Para o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, os problemas que a China está enfrentando acabam movimentando ainda mais o mercado de carnes, não só do Brasil, mas em todo o mundo. "É uma oportunidade para a exportação de todas as proteínas animais, principalmente a suína e a de aves, já que o país possui a maior população mundial e é um dos maiores consumidores", diz.

Folador complementa que a suinocultura brasileira está preparada para atender a demanda do país asiático dentro do possível, já que é necessário suprir o mercado interno que é responsável por 80% da produção suinícola do país. "É um momento para o setor se fortalecer economicamente e na produção. Além de ficarmos mais rigorosos em relação aos cuidados sanitários de nossos planteis, para que não venhamos enfrentar nenhum problema que possa afetar a continuidade da produção e exportação", finaliza.

No ano passado, as importações de frango brasileiro pela China avançaram 34%, enquanto os embarques de carne suína saltaram para 61%, de acordo com dados da ABPA.

**Fonte:** informações da Reuters com edições da ACSURS.

AL-RS

# Representantes da ACSURS participam da posse de Ernani Polo

**PORTO ALEGRE -** O deputado Ernani Polo assumiu, no dia 3 de fevereiro, a presidência da Assembleia Legislativa gaúcha (AL-RS) para o ano legislativo 2020-2021. A sessão solene ocorreu no Plenário 20 de Setembro.

A ACSURS - Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul, representante maior dos suinocultores no Estado, prestigiou a posse através do presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, e do primeiro vice-presidente, Mauro Gobbi. Eles estiveram acompanhados do prefeito de Rondinha, Ezequiel Pasquetti, e do vereador Eduardo Zorzi.

## Mesa Diretora

Para compor a Mesa Diretora, tomaram posse Zé Nunes, como primeiro vice-presidente, e Franciane Bayer, como segunda vice-presidente.



Gobbi e Folador acompanhdos de Pasquetti e Zorzi na sessão de posse

Gabriel Souza assumiu como primeiro secretário, Dirceu Franciscon como segundo secretário, Zilá Breitenbach como terceira secretária, e Luiz

Marenco como quarto secretário.

Ainda foram empossados os suplentes de secretário Issur Koch, Fran Somensi, Paparico Bacchi e Carlos Búrigo.



Presidente da ACSURS entregou carta de apoio durante o lançamento do Programa em Chiapetta

PRÓ-MILHO

# ACSURS entrega carta de apoio ao Pró-Milho

CHIAPETTA - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, representada por seu presidente, Valdecir Luis Folador, entregou ao governador do Estado do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, uma carta de apoio e integração de esforços para divulgação e desenvolvimento do Programa Estadual de Produção e Qualidade de Milho – Pró-Milho. O ato ocorreu no lançamento do Programa, durante a 9ª abertura oficial da Colheita do Milho, no dia 7 de fevereiro, em Chiapetta (RS).

O Programa Pró-Milho tem como objetivos aumentar o volume de milho produzido no RS; intensificar a assistência técnica a produtores; incentivar o uso da irrigação na cultura do milho; modernizar e ampliar a capacidade de recebimento, limpeza, secagem e armazenagem; aumentar a produtividade das lavouras de milho e viabilizar e facilitar o acesso ao crédito e seguro rural. "Não é apenas um papel assinado, é um programa consistente, criado com a participação de quem está na ponta, que sabe quais são as necessidades", afirmou o governador.

A ACSURS propõe, ainda, acompanhar e avaliar junto à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR a evolução do desenvolvimento do Pró-Milho.

# Suinocultura ganha destaque em série de propagandas

O agronegócio é um dos setores mais significativos para a economia brasileira, gerando atualmente cerca de um terço de toda a riqueza produzida no Brasil. E nesse cenário, a suinocultura exerce um papel significativo para o desenvolvimento do país. Foi o que mostrou o último vídeo da campanha "Agro: a indústria-riqueza do Brasil", da Rede Globo, que está veiculando a propaganda em horário nobre desde o dia 31 de janeiro.

O vídeo apresenta a inovação tecnológica na produção suinícola e seu impacto na qualidade do rebanho e nos rendimentos. O material menciona o cuidado com os animais nas granjas, o alto padrão de higiene nas instalações, o crescimento do faturamento dos produtores em 2019, o recorde nas exportações e no consumo. O destaque foi para a variedade de cortes que a indústria oferece, valorizando ainda mais a proteína.

### **ERRAMOS**

Na página avulsa do AC-SURS Informa - edição de Janeiro, na matéria com o título "Exportações devem se manter aquecidas em 2019" o correto é "Exportações devem se manter aquecidas em 2020".



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape Erechim - RS | CEP: 99.700-000 Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488 grprojetosambientais@gmail.com